

**APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO URBANO COMO LEGITIMAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS:  
SOCIABILIDADE EMPREGADA NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ, SANTA CATARINA.**

Pesquisador(es): MENEGATTI, Larissa; DLUGOKENSKI, Leonardo.

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Área: Exatas e Tecnológicas

Resumo: Toma-se o meio urbano como tudo aquilo que está associado à vida na cidade bem como os indivíduos que nela habitam, suas edificações e espaços de usufruto coletivo e privado, aonde cada qual cumpre uma função. Decorrente disto surge a problemática da dinâmica social em meio ao modo de reprodução capitalista, que afeta as circunstâncias de uso dos equipamentos urbanos. Então para entender a temática busca-se elucidar um levantamento teórico sobre os espaços públicos e seu papel social nesta questão, aplicando posteriormente um estudo de caso dos espaços referentes localizados em Chapecó – SC. Com o objetivo de demonstrar como tais questões estão conectadas ao modo de uso dos espaços públicos em uma cidade e a relação entre seus usuários. O método busca evidenciar as estratégias encontradas para a manutenção, alterações e criação destes espaços no contexto da cidade chapecoense. Portanto, entendendo os desafios quanto a viabilidade de manutenção pública de tais espaços e equipamentos, além da necessidade de assegurar acesso livre e democratização destes - aponta-se como conclusão um novo papel ao Estado como um agente direto e funcional. Aonde este rompa com a centralização dos recursos públicos e a submissão quanto aos interesses privados, garantindo a universalização do direito à cidade e a apropriação dos espaços públicos, isto junto a legitimização do papel das políticas públicas nesta temática social.

Palavras-chave: Planejamento urbano. Espaço Público. Apropriação Pública

E-mails: au.menegatti@gmail.com; leonardo.dlugokenski@unoesc.edu.br